

V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos

2009



Fundo de Incentivo
à Pesquisa e Eventos
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

"V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

02 e 03 de julho de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Meios de Contraste: efeitos adversos; Extravasamento de Materiais Terapêuticos e Diagnósticos.

MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DA ANAMNESE E DO EXAME FÍSICO DE ENFERMAGEM

Ana Luísa Petersen Cogo, Andréia Martins Specht, Eva Néri Rubim Pedro
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
deiaspecht@yahoo.com.br

Introdução: Os mapas conceituais (MCs) são representações gráficas que por meio de conectores adquirem significados, podendo ser elaborados em papel ou com o auxílio de *software* como o CMapTools. Estudos apontam que os MCs tem sido desenvolvidos em diferentes disciplinas dos currículos de cursos de graduação em enfermagem resultando em possibilidades de estabelecerem relações teórico-práticas com o desenvolvimento do pensamento crítico, além de ser um instrumento de avaliação da aprendizagem.

Objetivo: Relatar a utilização de MCs no ensino da anamnese e do exame físico junto a alunos da quarta etapa do curso de graduação em enfermagem. **Método:** A disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III (ENF 02001), que conta semestralmente com 45 alunos de graduação em enfermagem, desenvolve um projeto de aprendizagem no Moodle que propõe o desenvolvimento em grupos de uma anamnese e de um exame físico a partir de imagens fornecida pela professora. A atividade desenvolve-se por um período de 15 horas-aula sendo oportunizado aos alunos, em grupo, a escolha de seis imagens para comporem uma anamnese de enfermagem criando um roteiro próprio a partir de consulta bibliográfica. Quando concluem a anamnese e descrevem o exame físico do paciente 'virtual', iniciam a organizar no *software* CMapTools um mapa conceitual que articula e interrelaciona as diferentes etapas e achados subjetivo e objetivos entre si.

Resultados: Os resultados parciais permitiram identificar que os MCs possibilitaram aos alunos a apreensão dos detalhes estudados, demonstrando a sequencia do seu pensamento e a crítica que desenvolveram a respeito do seu trabalho. **Conclusão:** O desenvolvimento de MCs demonstrou ser uma ferramenta importante para o ensino de enfermagem, que possibilita ao professor o acompanhamento do percurso cognitivo dos alunos. Além do que, a utilização de um *software* para a realização da atividade demonstrou ser viável e de fácil aprendizagem por parte dos alunos.

Descritores: Educação em Enfermagem. Tecnologia Educacional. Aprendizagem.